



IV Congresso Internacional de Educação- Violência de gênero, racismo, identidade e preconceito: Novos tempos, velhos desafios da sociedade da desigualdade

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEITOS E DESAFIOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Mirian Aparecida Perez Aires
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS
aires750@gmail.com

Professora: Dra.Franchys Marizethe Nascimento Santana
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS
franchys.santana@ufms.br

RESUMO

Para um melhor entendimento sobre o processo de letramento e alfabetização, a presente pesquisa teve como objetivo elucidar sobre a temática apresentada expondo seus conceitos, bem como os desafios no âmbito escolar. Buscou-se por meio de procedimento metodológico a pesquisa em fontes bibliográficas, com leitura, análise e interpretação de artigos e textos de legislação, que serviram para a fundamentação teórica, de cunho exploratório. Destaca-se que mesmo sendo processos diferentes, eles devem ser indissociáveis, pois, um complementa o outro. Neste sentido é essencial refletir sobre as inquietações de saber as diferenças existentes entre os processos, e como eles podem contribuir para a melhoria da educação, considerando os inúmeros desafios no âmbito escolar. Utilizamos autores como Soares (1998); Ferreira (2003); Vygotsky (2007); Tfouni (2010); Santi (2014); Santos e Mendonça (2007); Martins e Spechela (2012). Assim, conclui-se que a referida pesquisa enaltece a devida importância da temática apresentada possibilitando que o tema seja colocado na prática e que possa servir de auxílio pedagógico para um melhor entendimento, compreendendo seus conceitos e preparando para que os desafios sejam enfrentados e superados.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Âmbito Escolar.

ABSTRACT

For a better understanding of literacy and literacy, this research aimed to elucidate the theme presented by exposing its concepts, as well as the challenges in the school environment. We sought through a methodological procedure to research bibliographical sources, with reading,

analysis and interpretation of articles and legislation texts, which served for the theoretical foundation, of an exploratory nature. It is noteworthy that even though they are different processes, they must be inseparable, as one complements the other. In this sense, it is essential to reflect on the concerns of knowing the differences between the processes, and how they can contribute to the improvement of education, considering the numerous challenges in the school environment. We use authors such as 1998 Soares; 2003 Blacksmith; 2007 Vygotsky; 2010 Tfouni; 2014 Santi; 2007 Santos and Mendonça; 2012 Martins and Spechela. Thus, it is concluded that the aforementioned research highlights the due importance of the theme presented, enabling the theme to be put into practice and that it can serve as a pedagogical aid for a better understanding, understanding its concepts and preparing for challenges to be faced and overcome.

Keywords: Literacy. Literacy. Concepts.

1 INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento é uma condição humana e também a base necessária para a inserção do indivíduo na sociedade contemporânea em todos os meios. Por isso, buscar na educação escolar um equilíbrio para sua inclusão é salutar, destacando principalmente o papel do professor como o principal comunicador, fazendo com que o aluno torne-se o futuro alfabetizado e também um letrado apto no âmbito escolar e ao convívio comunitário.

Partindo do pressuposto de que o letramento e a alfabetização têm objetivos diferentes, mas que visam compreender a função de ambos perante os estudos e relatos históricos que marcam o desenvolvimento no Brasil no período inicial da alfabetização. E que, a partir do Estado-nação, preocupam-se em consolidar, tornando-os excelentes profissionais capacitados e preparados para atuar na educação brasileira.

O professor no cotidiano escolar pode desenvolver práticas escolares a fim de desenvolver os conhecimentos prévios e estimular o cognitivo através dos conteúdos apresentados, que possam elencar referências de aprendizagem e ir de encontro com a realidade da criança inserida no ambiente escolar, refletindo assim na reversão da evasão escolar.

É importante observar de que forma é abordada a temática, explorando ao máximo seus conceitos. "Alfabetizar é dar condições para que o indivíduo - criança ou adulto - tenha acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever" (Soares, 1998, p.33). Porém, o termo letramento diz que o "Letramento no lugar de alfabetização está tudo bem". A coexistência dos dois termos é que não funciona" (Ferreiro, 2003, p. 30).

Ao tornar a criança como sujeito capaz de decodificar (ler) e também codificar (escrever), amplia sua visão do conhecimento, assim como de usar os meios adequados da

língua, possibilita que a criança domine a própria escrita. Portanto, o ato de alfabetizar letrando é considerado como uma ação atualizada bastante exercida no meio educacional e que, por vários motivos, não é assimilada pela maioria dos professores que exercem seu ofício na sala de aula (Lazzarotto, 2010).

Os conceitos fundamentais da educação definidos como alfabetização e letramento desempenham relevante significado para o desenvolvimento social e cognitivo da criança. E com isso, o domínio dessas habilidades permite não apenas a participação dos indivíduos de uma sociedade denominada letrada, mas também facilita a compreensão e interpretação dos questionamentos do mundo que os rodeia. Porém, essa devida compreensão necessita desses conceitos para implementar estratégias eficazes de ensino e continuar a ter desafios mais complexos, principalmente no meio escolar. Diante de todo o conteúdo informado, surge uma pergunta à qual deve ser elucidada: Quais são os conceitos e desafios da alfabetização e letramento no âmbito escolar?

A referida pesquisa faz uso de uma abordagem cultural e histórica, tratando o homem como partícipe do processo cultural, social e biológico. A escola é devidamente reconhecida como espaço de vivências e aprendizado socialmente privilegiados para o pleno desenvolvimento cognitivo do indivíduo, salientando que a alfabetização é o início do processo educacional, pois possibilita ao aluno a riqueza dos conhecimentos assimilados (Vygotsky, 2007).

Assim, o presente artigo considera relevante o entendimento sobre a temática demonstrada, possibilitando expor dados consolidados com base científica e, com isso, contribuindo para futuros estudos acadêmicos, bem como servir de pesquisas conceituais para o melhor entendimento para a comunidade em geral.

2 OS PRINCIPAIS CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO

Para iniciar a base de conceitos da alfabetização e letramento, bem como sua importância para o contexto escolar e vencendo desafios ao longo da história, toma-se pelo preceito a citação da autora Magda Soares, que em suas palavras assevera que foi no início da década de 80, surgindo com uma necessidade "de reconhecer e nomear práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e escrever resultantes da aprendizagem" (Soares, 2004, p.6).

De acordo com Lazzarotto (2010, p.14), ele destaca a importância de compreender o início e a aplicação do ato de alfabetizar, bem como as mudanças no ato de ensinar o uso da escrita e da própria leitura:

Desde os tempos do Brasil Colonial e até muito recente o maior problema era o grande número de pessoas que não sabiam ler e escrever. Assim as políticas públicas educacionais se voltaram para o problema é a palavra de ordem era alfabetizar. Nas últimas décadas esse problema foi relativamente superado, mas a preocupação com o letramento passou a ter grande presença nas escolas. Embora sem o reconhecimento do termo as ações pedagógicas foram se reorganizando e acontecendo muitas reformulações nos modos de ensinar, a fim de desenvolver o uso social da escrita e da leitura como exercício de cidadania.

O processo de alfabetização possibilita desenvolver atividades de leitura e escrita no ensino de forma integrada, na formulação das palavras e seus usos, na formação das palavras e no alfabeto, bem como nos números. "Ler e escrever significam o domínio da mecânica da língua escrita; nessa perspectiva, alfabetizar significa adquirir a habilidade de codificar a língua oral em língua escrita (escrever) e de decodificar a língua escrita em língua oral (ler)" (Soares, 2017, p. 17).

Com relação à leitura e escrita desde o início da alfabetização, a autora Luria afirma: "O sujeito se relaciona com coisas escritas sem compreender o significado da escrita, ou seja, ainda não entende a escrita como leitura em si" (Luria, 1988, p. 181). Assim, destaca-se que, apesar de ter uma relação mais próxima no começo da alfabetização, não designa um domínio de uma língua escrita de forma mais satisfatória.

Alfabetização é dar acesso ao mundo da leitura. Alfabetizar é dar condições para que o indivíduo- criança ou adulto - tenha acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever, enquanto habilidades de decodificação e codificação do sistema da escrita, mas, e, sobretudo, de fazer uso real e adequado da escrita com todas as funções que ela tem em nossa sociedade e também como instrumento na luta pela conquista da cidadania plena. (Soares, 1998, p.33).

Entre vários autores relacionados com a temática, deve-se destacar o importante trabalho do autor Mortati (2011), que elenca a alfabetização como um importante processo para o desenvolvimento social, possibilitando que o alfabetizado possa ter privilégio e que se situe na atualidade avançando no aspecto sócio-político com base na cidadania e autonomia.

Com base nos conceitos já apresentados, a alfabetização abrange amplamente as mais variadas teorias, contrapondo outros autores, mas deve-se ganhar destaque a fala dos autores Leal, Albuquerque e Morais (2010, p. 18):

A alfabetização consiste na ação de alfabetizar, de ensinar crianças, jovens e adultos a ler e escrever. Vista pela ótica do aprendiz, ela consiste no processo de ser alfabetizado, de ser ensinado a ler e escrever [...] a alfabetização é o processo de apropriação da escrita alfabética, ou seja, a compreensão por parte dos sujeitos e dos princípios que regem esse sistema notacional (Leal, Albuquerque e Morais, 2010, p.18).

Explorando os conceitos sobre alfabetização, deve-se destacar o seu uso como um processo fundamental que é a capacitação de crianças, adultos e jovens para adquirir suas habilidades na escrita e na leitura. É importante que a habilidade para o desenvolvimento social, educacional e no campo pessoal possa servir de base para um verdadeiro aprendizado por toda a vida. Com isso, explora-se o desenvolvimento cognitivo, empoderamento pessoal, acesso à educação e inclusão social. O processo de alfabetização é multifacetado e visa um nível maior com relação às habilidades básicas na escrita e também na leitura, possibilitando a inserção dos indivíduos capacitados a participarem do processo educacional, diversificando assim uma participação mais igualitária como cidadãos ativos na sociedade.

Segundo Ferreiro (2017, p. 47), "a alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é, na maioria dos casos, anterior à escola primária". Analisando a teoria desenvolvida por Ferreiro, o mesmo afirma que o processo de alfabetização consiste na prática do dia a dia mesmo antes da sua entrada na escola e tem já um contato seja ele direto ou indireto, mesmo que não seja de forma contínua, mas existente na escola do aprendiz.

A autora Soares (2003) considera a alfabetização como uma arte da ciência científica e assevera sobre o entendimento de forma direta no processo de aquisição da tecnologia no ambiente escolar:

Entende-se por alfabetizado o indivíduo que adquiriu as habilidades da leitura e da escrita, e que este possui condições de codificar e decodificar a linguagem escrita. Nesse sentido, define-se alfabetização tornando-se a palavra em sentido próprio-com o processo de aquisição da "tecnologia", isto é, do conjunto de técnicas-procedimentos, habilidades necessárias para a prática da leitura e da escrita: as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas, isto é, o domínio do sistema da escrita (alfabético, ortográfico), habilidades motoras de manipulação de instrumentos e equipamentos para que a codificação e decodificação se realizem, isto é, a aquisição de modos de escrever- aprendizagem de certa postura corporal adequada para escrever ou para ler, habilidades de uso de instrumentos de escrita (lápiz, canetas, borracha, corretivo, régua, de equipamentos como máquina de escrever, computador...), habilidades de escrever ou ler seguindo

a direção correta da escrita na página (de cima para baixo, da esquerda para direita), habilidades de organização espacial do texto na página, habilidades de manipulação correta e adequada dos suportes em que se escreve e nos quais se lê livro, revista, jornal, papel, sob diferentes representações e tamanhos (folha de bloco, de almanaque, de caderno, cartaz, tela de computador...) Em síntese: a alfabetização é o processo pelo qual adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e para escrever, ou seja, o domínio da tecnologia- do conjunto de técnicas-para exercer a arte da ciência da escrita. (Soares, 2003, p. 91).

A alfabetização e a tecnologia da educação, em suma, visam abordar e defender uma visão integrada no meio educacional, diversificando os conhecimentos sobre a necessidade de algumas abordagens criativas e com bases científicas para o uso da alfabetização, mas também ao mesmo tempo promover o conhecimento prático e a tecnologia diretamente fazendo seu uso no ambiente escolar.

Ainda em tempo, conceituando a respeito da alfabetização, Goulart (2014) afirma que é importante destacar a codificação e a decodificação para que se possa chegar a uma escrita e aprendizado da língua de forma satisfatória. Alfabetização é um termo muito usado devido à sua importância no contexto escolar, mas não se restringe às mais variadas formas, incluindo-as nas escritas, bem como nas leituras no início da concepção das crianças, indicando suas aptidões ao descreverem sua verdadeira realidade e identificarem materiais ao seu entorno. Enfim, ao ensinar, é considerado uma ação a fim de compreender as principais respostas mediante ao uso de códigos escritos, levando em conta o contexto social e familiar, fazendo uma junção com o ambiente escolar (Praxedes e Carvalho, 2021).

2.1 Letramento: Conceitos e Entendimentos

O início do conceito de letramento dá-se na visão ideológica de compreender a escrita e também é evidenciado por Street, datados há mais de vinte anos. Assim, a partir dos anos de 1980 e 1990, o letramento começou a ganhar mais força e passou a ocupar destaque nos debates e textos, contribuindo para a expansão da língua, levando em consideração suas mais variadas dimensões (Lazzarotto, 2010).

O termo letramento é originário da palavra inglesa "literacy", que corresponde ao estado de quem realmente demanda socialmente o seu uso e a diferenciação da própria escrita e da leitura.

Ao exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita denomina-se letramento que implica habilidades várias, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos - para informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para apoio a memória, para catar-se...; habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos, habilidades de orientar-se pelos protocolos de leitura que marcam o texto ou de lançar mão desses protocolos, ao escrever, atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse prazer em ler e escrever, sabendo utilizar a escrita para encontrar para ou fornecer informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada, segundo as circunstâncias, os objetivos, o interlocutor (...). (Soares, 2003, p. 92).

A importância de conhecer a escrita mediante ao seu letramento possibilita entender seu verdadeiro papel diante das ações que resultam no seu uso ao ler e escrever. Assim, a escrita desenvolve sua função de elo para os conhecimentos na hora da escrita e fazendo uso de forma diferenciada.

Segundo Praxedes e Carvalho (2021), enfatizam que o letramento proporciona o melhor entendimento e a compreensão, principalmente na prática revisada com relação aos momentos relacionados no dia a dia.

De acordo com Tfouni (2010), a questão do letramento como fortalecimento dos processos históricos através da escrita objetivando o alfabetizado e também não alfabetizado a oportunidade de destaque e principalmente no campo histórico-social centralizando o indivíduo na questão social.

Sobre o conceito de letramento, Inforsato e Coelho (2017) descrevem o termo como:

Letramento é uma palavra e conceito recentes, introduzidos na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização. Esses comportamentos e práticas sociais de leitura e de escrita foram adquirindo visibilidade e importância à medida que a vida social e as atividades profissionais tornaram-se cada vez mais centradas na e dependentes da língua escrita, revelando a insuficiência de apenas alfabetizar – no sentido tradicional – a criança ou o adulto. Em um primeiro momento, essa visibilidade traduziu-se ou em uma adjetivação da palavra alfabetização – alfabetização funcional tornou-se expressão bastante difundida – ou em tentativas de ampliação do significado de alfabetização/alfabetizar por meio de afirmações como “alfabetização não é apenas aprender a ler e escrever”, “alfabetizar é muito mais que apenas ensinar a codificar e decodificar”, e outras semelhantes. A insuficiência desses recursos para criar objetivos e procedimentos de ensino e de aprendizagem que efetivamente ampliassem o

significado de alfabetização, alfabetizar, alfabetizado, é que pode justificar o surgimento da palavra letramento, consequência da necessidade de destacar e claramente configurar, nomeando-os, comportamentos e práticas de uso do sistema de escrita, em situações sociais em que a leitura e/ou a escrita estejam envolvidas. Entretanto, provavelmente devido ao fato de o conceito de letramento ter sua origem em uma ampliação do conceito de alfabetização, esses dois processos têm sido frequentemente confundidos e até mesmo fundidos (Inforsato e Coelho, 2017, p. 198).

O letramento em sua base conceitual enfatiza a habilidade de utilizar a escrita de forma estritamente crítica considerando seus devidos contextos sociais, porém a alfabetização é um campo que está relacionado a capacidade de codificar letras e palavras. Assim o letramento vai muito além do entendimento e compreensão do uso efetivo da linguagem escrita e seu uso no cotidiano de cada indivíduo na sociedade.

Os dois termos confundem-se e até se difundem muitas das vezes dependendo da situação que é colocada. Mas, são dois termos que detêm de muito conhecimento e de importância para uma sociedade efetiva e contemporânea, desempenham papel fundamental em várias esferas da vida.

Já Soares (1999) e Kleiman (2007), defendem o letramento como de fato a ação da escrita fazendo seu uso para o bem social, e com isso podendo trazer consigo possíveis consequências sejam elas econômicas, culturais, sociais e políticas englobando desde o indivíduo até a situação envolvida em grupo, justificando posse da escrita tornando-as como meios de transformações da sociedade. Assim, o letramento torna o cidadão participante das atividades da escrita e também atuante na sua vida social usando como forma permanente.

Conceituando sobre o letramento e uma reflexão pontual sobre a temática:

Se considerarmos a realidade da sociedade contemporânea fica claro que apenas dominar mecanicamente a leitura e a escrita não é suficiente, em razão disso surgem esses movimentos defendendo a necessidade de associar ao processo da alfabetização, o letramento na perspectiva de fazer deste processo a aprendizagem de conhecimentos socialmente necessários. No que se refere ao tempo escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, período decisivo para o processo da alfabetização, o letramento teria que ser entendido muito mais como uma forma de ampliação do próprio entendimento da alfabetização ou como modo de complementar este processo. É sabido de que a formação do leitor ou do escritor se inicia desde o seu processo de sua inserção no mundo comandado pela linguagem e, mais especificamente no período que estes conhecimentos, leitura e escrita, são objetos centrais da prática educativa, ou seja, nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, quando o ensino é direcionado intencionalmente para estas aprendizagens. Os defensores da inclusão do conceito de letramento advertem que não é a aquisição do sistema da escrita em si que desenvolve o intelecto, mas o seu

uso na multiplicidade de funções. A escrita afeta a maneira de pensar nos processos de leitura, na interpretação, na discussão e na produção de textos. O letramento é debate internacional e surgiu a partir das reflexões em torno do analfabetismo, quando se observou que embora as crianças saíssem da escola alfabetizadas, esta aprendizagem não lhes dava condições de inserir-se de forma efetiva na sociedade. Surge o letramento para dar continuidade ao processo que a criança já vinha construindo antes do ingresso da escola, pois vivia numa sociedade letrada e já interagia com várias linguagens disponíveis na sociedade e, também por conviver e interagir com pessoas que já lidavam com estas linguagens e suprir as faltas ou lacunas do processo de alfabetização. Assim, o letramento é o resultado de uma pesquisa sobre a situação do analfabetismo, vendo a necessidade de buscar uma aprendizagem mais efetiva, sólida e necessária aos tempos atuais (Santi, 2014, p. 12).

Diante de todos os conceitos elencados no presente artigo ressalta a importância do letramento e alfabetização e seu uso na sociedade. Desempenhando papéis fundamentais para o pleno desenvolvimento, seja ele de forma individual ou coletiva, bem como seu crescimento social e econômico. São duas vertentes importantes e que captam para si sua responsabilidade em construir um futuro mais digno, justo e igualitário. E diante das questões educacionais, focando no ensino fundamental é importante destacar seu verdadeiro conceito e fazendo a junção do significativa na preparação no estágio fundamental preparando as crianças e adolescentes para um futuro sólido a fim de construir verdadeiros cidadãos alinhados a combater e vencer desafios inerentes a uma sociedade cada vez mais complexa.

Seguindo na base conceitual sobre o letramento a autora Isadora da Silva (2018, p.20) que possa ir além do âmbito escolar, que possa ser evidenciado no seu contexto social, cultural ampliando e valorizando o processo no ensino-aprendizagem:

O Letramento é uma prática que vai além dos muros da escola, ou do âmbito escolar, podemos perceber que se trata de aprendizados que pode acontecer no ambiente escolar, no entanto, está associado a diversas práticas sociais, em que há a necessidade de fazer uso desses aprendizados, para viver plenamente em sociedade. Com isso, todo e qualquer indivíduo já é introduzido ao Letramento desde o nascimento, pois são habilidades são passadas instantaneamente através do seu meio social e cultural, por isso, a importância de o ambiente escolar compreender que o educando já entra no seu processo de escolarização trazendo a leitura de mundo (Letramento). Daí a importância de valorizá-la e utilizá-la no processo de ensino/aprendizagem (Silva, 2018, p.20).

É fato que o letramento deve extrapolar seus domínios e habilidades além da escola, interagindo ainda mais a capacidade de compreensão, entendimento e interpretação no meio

educacional, destacando assim a importância de integrar o processo de ensino-aprendizagem levando em conta o contexto cultural e social mais amplo.

Assim, o letramento ultrapassa verdadeiramente os muros de uma escola, possibilitando a abordagem holística que visem a integrar a realidade vivida com as práticas de leitura e escrita, contemplando a realidade de cada aluno, e assim preparando-os a se tornarem cidadão críticos e adaptáveis a uma sociedade que é dinâmica.

Ainda no campo conceitual destaca-se a discussão do letramento contextualizando com a temática de acordo com os mais variados ambientes sejam eles culturais, sociais e históricos. Assim, e fazendo uso do conceito do autor o mesmo relata que “as práticas letradas são produtos da cultura, da história e dos discursos” (Street, 2014, p. 9).

2.2 A relevância do letramento e da alfabetização e os desafios no âmbito escolar

A escola é uma espaço de vivência e aprendizado e que possibilita ao educando receber todo o conhecimento possível no âmbito escolar. Com isso, deve-se enfatizar a importância dos usos da língua escrita, bem como leitura desenvolvida no início da década de oitenta, a alfabetização principalmente sobre o conceito de analfabetismo funcional atinge diretamente os cidadãos que propôs o uso de codificação e decodificação existentes que fazem seu uso em vários contextos sociais, enfatizando que o analfabetismo considera não apenas aqueles que usam da escolarização mas também daqueles que não os tem (Santos e Mendonça, 2007).

Com relação ao letramento e alfabetização no ambiente escolar os autores Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça (2007, p.46) destacam a importância dos processos exercidos das práticas de letramento e alfabetização:

“Letramento” é um termo relativamente recente, visto que surgiu há cerca de 30 anos, e nomeia o conjunto de práticas sociais de uso da escrita em diversos contextos socioculturais. Tais práticas de letramento sempre existiram nas sociedades letradas, ou seja, nas sociedades que fazem uso da escrita. É preciso, portanto, atentar para o fato de que o conceito de letramento, como prática social de uso da escrita, não é algo criado pelos meios científicos sem relação com o mundo que nos rodeia. Menos ainda se trata de um método de alfabetização, como equivocadamente alguns professores passaram a compreendê-lo. As práticas de letramento são um fenômeno existente na realidade, que passou a ser estudado, tendo sido nomeado e definido. O conceito de letramento (e, por extensão, de sujeito letrado) surgiu para dar conta da complexidade de eventos que lidam com a escrita. Mais amplo que o conceito restrito de alfabetização, a noção de letramento inclui não só o domínio das convenções da escrita, mas também o impacto social que dela advém. Cada vez mais, o conceito de letramento é considerado central para a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem e para a intervenção dos

professores em sala de aula. Um dos princípios que norteiam a perspectiva do letramento é que a aquisição da escrita não se dá desvinculada das práticas sociais em que se inscreve: ninguém lê ou escreve no vazio, sem propósitos comunicativos, sem interlocutores, descolado de uma situação de interação; as pessoas escrevem, lêem e/ou interagem por meio da escrita, guiadas por propósitos interacionais, desejando alcançar algum objetivo, inseridas em situações de comunicação. Cabe lembrar ainda que esse processo é atravessado por valores e crenças dos mais diversos tipos.

O âmbito escolar é considerado como momentos de ampliar o saber e de contextualizar socioculturalmente o letramento objetivando experienciar entre os alunos promovendo a inserção de letrados com sujeitos de direito. Assim, ao concluir a sua escolarização possam colocar seguranças nas mais variadas práticas que consiste no letramento.

Assim, reforça o entendimento sobre o papel da escola como organizador de práticas orais e escritas complementando a alfabetização e o letramento: Com relação a esse aspecto os PCN de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II (1998, p. 49):

A escola deverá organizar um conjunto de atividades que possibilitem ao aluno desenvolver o domínio da expressão oral e escrita em situações de uso público da linguagem, levando em conta a situação de produção social e material do texto (lugar social do locutor em relação ao(s) destinatário(s) e seu lugar social; finalidade ou intenção do autor; tempo e lugar material da produção e do suporte) e selecionar, a partir disso, os gêneros adequados para a produção de texto e a leitura, operando sobre as dimensões pragmática, semântica e gramatical.

Portanto, os desafios no âmbito escolar são inúmeros pois é sabido que a realidade das escolas brasileiras de uma forma geral nem sempre condiz com a prática sejam exercidas de fato, é que muitas das vezes formam alunos que saem da escola ainda não sabendo ler e nem escrever, é um fato existentes na escola mais conhecidos como analfabetos funcionais.

A escola assim é definida como ambiente de troca e de aprendizado que se estabelece dentro de um eixo social, econômico, ambiental entre outros, o letramento e a alfabetização propõe em consonância com a escola ampliar essas demandas e evidenciar esses sujeitos letrados. Assim, espera-se que ao final dos anos escolares o aluno possa sair de escola de forma garantida em pleno exercício legal e de inserção ganhando autonomia na vida de cada indivíduo (Martins e Spechela, 2012).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo científico de cunho exploratório tem como seu principal objetivo demonstrar os principais conceitos e destacar os desafios significativos enfrentados pelos professores diante da alfabetização e letramento no âmbito escolar, visando analisar diferentes autores conceituados e correlacionando-os com o tema proposto.

Busca-se fornecer uma visão mais específica, abrangente e atual do ensino da alfabetização e do letramento. Possibilitando assim identificar e enfatizar as principais abordagens pedagógicas e conceitos fundamentais no contexto educacional, e que possam colaborar com a escola bem como comunidade e família, enfrentando assim os desafios de maneira satisfatória e eficaz. A experiência no projeto sobre letramento e alfabetização mostra de fato a realidade pesquisada e possibilita compreender os objetivos propostos bem como assimilar os conhecimentos aplicados na sala de aula, e assim fornecer além da experiência já dita a concepção da prática pedagógica relacionada com a parte teórica, fornecendo todo o subsídio para compor a pesquisa sobre o letramento a alfabetização.

Portanto, deve-se ressaltar a importância e o destaque dos principais autores que fazem parte do arcabouço teórico que visa elucidar e compor um vasto e amplo conhecimento teórico com relação à temática apresentada, destacam-se os autores: Soares(1998); Ferreiro(2003); Vygotsky(2007); 2010 Tfouni(2010); Santi(2014); Santos e Mendonça(2007); Martins e Spechela(2012).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de alfabetização e letramento na educação são conceitos fundamentais para o pleno desenvolvimento das principais habilidades sejam elas escrita ou de leitura. Nesta pesquisa, busca-se explorar os principais desafios enfrentados no âmbito escolar principalmente com base conceitual elencados ao decorrer do estudo, a fim de também analisar os resultados diante das diversas formas de abordagens pedagógicas.

Os desafios evidenciados no presente estudo demonstra que ainda existe uma lacuna na alfabetização em que alunos ainda têm dificuldades em associar a letra e o som, bem como a falta de estratégias novas e adequadas tratando o aluno como principal eixo de protagonismo, e assim elevando o seu grau de diversidade de estilos de aprendizagem específicas a fim de alcançar uma fluência em diversas leituras.

Observa-se também que o letramento vai muito mais além da decodificação das palavras mas abrange compreender e interpretar textos. Assim, sob a luz da problematização diretamente

associada ao objeto de estudo resulta em novas expectativas e contribui para a prática e melhoria do desempenho, a falta dela condiciona a situações do cotidiano dificultando sua aplicação na escola.

Os resultados do referido estudo possibilitam compreender as novas perspectivas e com o verdadeiro papel da alfabetização e letramento no dia a dia escolar, ressalta a importância de evidenciar seus conceitos possibilitando inseri-las como uma ferramenta de motivação ao aluno podendo enriquecer sua aprendizagem e conseguirem ultrapassar seus desafios. Importante destacar também a formação contínua voltada para os educadores, que é de fato um elemento central que integre de forma eficaz ao ensino.

Enquanto que as abordagens pedagógicas devem ser diversificadas visando atender as mais diferentes necessidades do aluno no ambiente escolar, e com estratégias lúdicas no processo de ensino da escrita e leitura estimulando-os. A missão integradora também visa estreitar laços com os pais e responsáveis destacando avaliar seu papel crucial em todo o processo de apoio à alfabetização e letramento, salientando essa fusão entre escola e família.

Destaca-se os desafios existentes na alfabetização e letramento e que irradiam o campo escolar e que incluem abordagens inovadoras, a comunidade e a família envolvidos. A implementação surge como uma nova vertente eficaz que contribui para pleno desenvolvimento das habilidades específicas referente à leitura e escrita, e assim preparando-os para o convívio familiar e comunitário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aborda a importância da alfabetização e letramento no contexto escolar, destacando seus conceitos e desafios. O autor enfatiza a relevância de compreender e consolidar esses conceitos para enfrentar os desafios do processo educacional. Os resultados do estudo foram satisfatórios, demonstrando a importância de conhecer e assimilar os conceitos de letramento e alfabetização no âmbito escolar.

Os resultados foram satisfatórios demonstrando a importância de conhecer e assimilar os conceitos sobre letramento e alfabetização, destacando sua devida importância no âmbito escolar, colaborando para elencar seus objetivos específicos conceituais possibilitando contribuir para a base científica e da comunidade como um todo, recomendando-se ainda que seja encaminhado o presente estudo para análise sobre diferentes níveis da educação.

Para desenvolver o presente trabalho baseou-se em vários autores que contribuíram para uma pesquisa sistematizada sobre a educação, e especificamente o letramento e a alfabetização destacando seu papel na escola.

A escola como todo o meio educacional que é citado em todas as bases conceituais, coloca-se como espaço social privilegiado para o pleno desenvolvimento socioeducacional, explorando cada vez mais os conceitos de alfabetização e letramento que visam construir a sua própria estrutura na educação, considerando assim a escola como espaço ideal para desenvolver o conhecimento ao longo de toda as fases formando um ambiente de aprendizagem para todos os níveis da educação Shimazaki (2011).

Vale ressaltar que muitos desses autores já mencionados neste trabalho enfatizam a verdadeira importância do letramento e alfabetização no meio educacional. Destaca-se ainda a compreensão do processo de que o cidadão seja não apenas alfabetizado mas que esteja englobado em um sistema mais completo inserido também no letramento. Essa importância de alfabetizar e ao mesmo tempo letrar prisma não só pelo ato pré estabelecido de codificação e decodificação e que venha com um condicionamento social estando ele mesmo relacionado com o mundo que o rodeia.

Assim, os objetivos do trabalho foram devidamente alcançados pois seguem contextualizando o processo de desenvolvimento levando por base as pesquisas por meio exploratórias a fim de contribuir com a elucidação do termo letramento e alfabetização e sua devida importância no âmbito escolar explorando conceitos e seus principais desafios.

A metodologia apresentada voltou-se diante das pesquisas bibliográficas correspondendo às expectativas do referido trabalho, e posicionando-se positivamente perante a delimitação da temática estudada, analisada e relacionando-os diante da visão e perspectivas de vários autores diante da abordagem inicial do tema.

Conclui-se que a referida pesquisa torna-se de suma importância possibilitando que o tema alfabetização e letramento seja inserido no âmbito escolar seja de fato exercido na prática e que possa no futuro servir de auxílio no campo educacional visando uma melhor entendimento e compreensão, e que os desafios sejam enfrentados expandindo seu alcance através de ações de divulgação no meio pedagógico para fim de uma exposição do tema em simpósios, dissertação de mestrado e doutorado e assim servindo de contribuição documental para a sociedade e comunidade científica.

Em suma, o letramento e a alfabetização do educando deve ser inserido de forma contínua fortalecendo toda sua estrutura para compor um arcabouço de conceitos. Por fim, deve-se então enfatizar todo esse processo e dar relevância e publicidade tendo suas bases

conceituais sobre letramento e alfabetização e vencer seus desafios ao longo do percurso vislumbrando suas bases conceituais sobre o tema abordado nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sef/Mec. **Parâmetros curriculares nacionais; língua portuguesa - 5a. a 8 a. série.** Brasília: Sef/Mec, 1998.

FERREIRO, E. **Matéria Alfabetização e Cultura Escrita.** Nova Escola, São Paulo, Abril, maio de 2003. p.30.

——— FERREIRO, E. **Com todas as letras.** 17. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

GOULART, Cecília M. A. Goulart; **O conceito de letramento em questão: por uma perspectiva discursiva da alfabetização;** Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 35-51, Ago./Dez. 2014.

INFORSATO, Edson do Carmo, COELHO, Sônia Maria (Orgs.) **Programa de Formação de Professores em Exercício, para a Educação Infantil, para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão da Unidade Escolar, Anos Iniciais do Ensino Fundamental** -Volume 1371,A615.Unesp ; Univesp. - São Paulo: Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2017. 266p. - (v.1) PEDAGOGIA.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Cefiel/ IEL/ Unicamp, 2005-2010.

LAZZAROTTO, E. F. S. **Alfabetização e Letramento.** Três Cachoeiras/RS: [s.n.], 2010.

LURIA, A. R. **O desenvolvimento da escrita na criança.** In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988, p.143-189.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; MORAIS, A. G. **Alfabetizar letrando na EJA.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

MARTINS, Edson, SPECHELA, Luana Cristine; **A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NA ALFABETIZAÇÃO; ENSAIOS PEDAGÓGICOS** Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET – ISSN 2175-1773 Julho de 2012.

MORTATTI, M. R. L. **Alfabetização no Brasil: uma história de sua história.** Marília: Cultura Acadêmica, 2011.

PRAXEDES, Leila Cristiane; CARVALHO, Antonia Dalva França; **O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇA COM ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO REGULAR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO** DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2021.r2a25>, Revista Faculdade FAMEN - REFFEN, v. 2, n. 2, 2021.

SANTI, Paula Aparecida: **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijuí, na área de concentração da Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, 2014.

SANTOS, Carmi Ferraz, MENDONÇA, Márcia **Alfabetização e letramento: conceitos e relações** / organizado. 1 ed., 1 reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 152 p. ISBN 85-7526-161-4 1.Alfabetização. 2.Leitura. I.Mendonça, Márcia. II.Título.S381a.

SILVA, Isadora Silva; **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL AMARGOSA-BA 2018**; Monografia apresentada ao curso de graduação em Pedagogia, Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

SHIMAZAKI, E. M. CÁRNIO, M. S. **Letramento e alfabetização das pessoas com deficiência intelectual**. Revista Teoria e Prática da Educação, v. 14, n. 1, p. 143-151, jan./abr. 2011.

SOARES, Magda. **Letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.p.33.

——— **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. Ed.- Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 1999.

———. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

——— **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. Ed.- Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 1999.

———**Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. **Revista Brasileira de Educação**, jan/fev/mar/abr, 2004 no 25. Trabalho apresentado no GT Alfabetização, Leitura e Escrita, durante a 26a Reunião Anual da ANPEd, realizada em Poços de Caldas, MG , de 5 a 8 de outubro de 2003.

STREET, B. **Letramentos sociais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

TFOUNI, L. V. **Letramento e Alfabetização**. 9. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

VYGOTSKY. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

1.